



## Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 867

29/06/2025 a 05/07/2025<sup>1</sup>



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

**Coordenação:** Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Bárbara Motta, Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Marília Carolina Souza Pimenta, Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Lívia Peres Milani.

**Equipe de revisão:** Amauri Marcelo Fernandes Junior, David Crispim Bernardes, Mariah dos Reis Eller Figueira Soares, Pedro Lopes da Ponte e Ríllari Ferreira Castro e Silva.

**Equipe de redação:** Ana Beatriz Mação de Barros Ferreira, Ana Cecília Aquino dos Santos, Arthur Lellys Freire Marques de Freitas, Ícaro Busch Molon Rigo, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, Lucas Sandrini Furtado, Luciana Melo dos Santos, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maria Eduarda Sales de Paiva, Maria Eduarda de Souza, Nara Brisa Aragon Pereira, Rebeca dos Santos Tosta, Robson Abraão Fonsêca Viana, Sabrina dos Santos Amorim, Sthephany dos Santos Diniz e Thaíssa Fernanda de Oliveira Souza.

---

<sup>1</sup> Nos dias 29 e 30 de junho e 04 de julho não houve notas do MRE. No dia 02 de julho não houve notas de PEB.

### **Brasil enviou aeronave da FAB para transportar líderes caribenhos à cúpula em Brasília**

No dia 13 de junho, em Brasília, por meio de um avião da FAB, o governo brasileiro transportou 13 delegações caribenhas para a Cúpula Brasil-Caribe. O Itamaraty justificou a medida pela falta de recursos dos países para o deslocamento e pela escassez de voos diretos. A aeronave fez escalas em Nassau, Porto de Espanha e Georgetown. Durante o evento, discutiu-se a crise no Haiti, a COP30 e a cooperação regional, com anúncio de doação de US\$ 5 milhões ao Caribe. A prática já havia sido adotada em governos anteriores ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 29/06/2025](#)).

### **Itamaraty rebateu críticas da The Economist à política externa de Lula**

No dia 30 de junho, em Brasília, por meio de carta oficial, o Itamaraty respondeu à revista *The Economist* após publicação que classificou o presidente Lula como "incoerente no exterior" e "impopular em casa". O chanceler Mauro Vieira defendeu a política externa brasileira, destacando o multilateralismo, a promoção da paz e a liderança no G20. A revista havia criticado a aproximação com os Brics e a condenação aos ataques ao Irã, alegando um distanciamento do Ocidente ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 30/06/2025](#)).

### **Brasil e Alemanha firmaram acordo para repatriação de quatro fósseis**

No dia 13 de junho, em Berlim, por meio de acordo diplomático, o Brasil garantiu a devolução de quatro fósseis em posse de um museu alemão: dois peixes (*Vinctifer comptoni* e *Notelops*), um réptil aquático (*Mesosaurus tenuidens*) e um tronco de planta. Ainda não há data definida para o retorno. Paleontólogos criticaram a escolha, pois os exemplares não são holótipos (espécimes de referência científica), destacando a necessidade de repatriar peças mais relevantes, como o dinossauro *Irritator* ([Folha de S. Paulo - On-line - Ciência - 30/06/2025](#)).

### **China condicionou a retomada das importações de frango brasileiro à resposta de questionário técnico**

No dia 1º de julho, em Brasília, a China informou ao governo brasileiro que só retomaria as importações de frango após a análise de um questionário técnico com

dados sanitários detalhados, em resposta ao foco de gripe aviária registrado em 15 de maio, em Montenegro (RS). O Brasil autodeclarou-se livre da doença em 20 de junho, e teve a declaração reconhecida pela OMSA em 26 de junho, mas Pequim considerou insuficiente a certificação internacional. A China, que respondeu por 10% das exportações brasileiras da proteína, se comprometeu a enviar o questionário de forma antecipada. O embargo nacional imposto inicialmente foi reduzido a lotes do Rio Grande do Sul, enquanto outras regiões seguem exportando. As exportações caíram 25% na média diária de junho, segundo a Secex ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 01/07/2025](#)).

### **Lula defendeu importância do Mercosul em discurso de posse do comando do bloco**

No dia 03 de julho, por meio do discurso de posse do comando temporário do Mercosul, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva destacou a importância do bloco para amenizar as incertezas e instabilidades do mundo atual. Em sua fala, Lula ressaltou que o bloco estabelece uma área de livre comércio baseada em regras claras e equilibradas [sic] e que a Tarifa Externa Comum funciona como proteção das guerras comerciais. Ademais, o mandatário brasileiro também defendeu que os países do Mercosul utilizem suas moedas locais em transações comerciais dentro do bloco e afirmou que o grupo deve olhar para a Ásia após realizar os acordos comerciais com a Europa [sic], além de avançar acordos com Canadá, Emirados Árabes e Panamá ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 03/07/2025](#)).

### **Amorim defendeu recusa a novo embaixador de Israel e apoio à ação por genocídio em Gaza**

No dia 4 de julho, no Rio de Janeiro, em entrevista à Folha, o assessor especial da Presidência, Celso Amorim, afirmou que o Brasil não deve conceder agrément ao novo embaixador de Israel, diante da ofensiva militar israelense em Gaza e do elevado número de vítimas civis. Defendeu ainda que o país ingresse formalmente na ação movida pela África do Sul contra Israel na Corte Internacional de Justiça por genocídio. Amorim propôs manter as relações diplomáticas em nível mínimo e avaliou possível suspensão do acordo de livre comércio com Israel. Ao comentar o Brics, afirmou que o bloco segue relevante e adaptado à nova realidade internacional, apesar da ausência do presidente chinês Xi Jinping na cúpula no Rio. Por fim, criticou ações unilaterais dos EUA e reforçou a importância do multilateralismo para a paz global ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 04/07/2025](#)).

## **Brics superou impasses sobre Irã e ONU e garantiu alívio diplomático ao governo Lula**

No dia 5 de julho, no Rio de Janeiro, negociadores do Brics finalizaram o comunicado conjunto da cúpula de líderes após superarem impasses sobre a inclusão da solução de dois Estados para o conflito entre Israel e Palestina e sobre a reforma do Conselho de Segurança da ONU. A resistência do Irã à menção dos dois Estados foi isolada por demais membros, incluindo Egito e Emirados Árabes, permitindo a manutenção do termo no texto final. O Brasil, por sua vez, assegurou referência ao pleito por assento permanente no Conselho de Segurança, com apoio explícito de China e Rússia. A conclusão do documento representou alívio para o governo Lula, diante da ausência de líderes como Xi Jinping e Vladimir Putin, e reforçou o papel do Brics como alternativa aos fóruns multilaterais esvaziados pelos EUA ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 05/07/2025](#)).

---

## **MRE anunciou a ocupação da presidência da Comissão Consultiva da UNRWA pelo Brasil**

No dia 1 de julho, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) anunciou que o Brasil assumiu a presidência da Comissão Consultiva da Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Oriente Próximo (UNRWA) pelo período de um ano, sucedendo a presidência da Espanha. Criada em 1949 pela Resolução 302 da Assembleia-Geral da ONU, a UNRWA presta serviços de educação, saúde e assistência humanitária a refugiados palestinos na Cisjordânia, Faixa de Gaza, Jordânia, Líbano e Síria. Membro da Comissão Consultiva desde 2014, o Brasil assumiu sua presidência reafirmando o compromisso do país com o mandato da Agência ([Notas à Imprensa - MRE - 01/07/2025](#)).

## **MRE e Cruz Vermelha promoveram reunião regional sobre Direito Humanitário**

No dia 1º de julho, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que, em Brasília, realizou com o Comitê Internacional da

Cruz Vermelha, a Reunião Regional das Comissões Nacionais de Direito Internacional Humanitário (DIH) das Américas. O evento reuniu representantes de 17 países latino-americanos e da CARICOM *Impacts* para debater boas práticas e desafios na implementação do DIH. Os temas incluíram a proteção de bens culturais, o impacto de novas tecnologias como inteligência artificial e armas autônomas em conflitos, e a difusão do DIH nas Forças Armadas. A iniciativa reforçou o compromisso regional com o direito humanitário e estabeleceu bases para cooperação contínua entre os países participantes ([Notas à Imprensa - MRE - 02/07/2025](#)).

### **MERCOSUL concluiu acordo de livre comércio com a EFTA**

No dia 2 de julho, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o MERCOSUL finalizou as negociações do acordo de livre comércio com a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA), bloco formado por Noruega, Suíça, Islândia e Liechtenstein. Sob a liderança do presidente Lula, o acordo buscou equilibrar oportunidades comerciais e inserção internacional, abrangendo um mercado de 290 milhões de consumidores e PIB de US\$ 4,3 trilhões. O texto assegurou acesso preferencial para 99% das exportações brasileiras e incluiu compromissos modernos em propriedade intelectual, sustentabilidade e investimentos. As tratativas, iniciadas em 2017, reforçam a agenda comercial do bloco, que já avançou em acordos com Singapura e União Europeia. O texto passará por revisão legal antes da assinatura, prevista para 2025 ([Notas à Imprensa - MRE - 02/07/2025](#)).

### **ONU adotou resolução contra tráfico de vida silvestre com copatrocínio do Brasil**

No dia 30 de junho, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que a Assembleia Geral da ONU aprovou resolução copatrocinada pelo Brasil e outros 15 países para combater o tráfico ilícito de vida silvestre. O texto, apoiado por 157 Estados-membros, destacou os impactos econômicos, sociais e ambientais desse crime e reforçou a necessidade de cooperação internacional. Pela primeira vez, uma resolução da ONU mencionou explicitamente a gravidade do tráfico e do corte ilegal do pau-brasil, espécie em extinção. A iniciativa reforçou o compromisso do Brasil com a proteção da biodiversidade e o combate a crimes ambientais ([Notas à Imprensa - MRE - 02/07/2025](#)).

### **Brasil assumiu presidência do MERCOSUL durante cúpula em Buenos Aires**

No dia 3 de julho, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que a LXVI Cúpula de Chefes de Estado do MERCOSUL em Buenos Aires marcou a transição da presidência pro tempore da Argentina para o Brasil. O evento destacou a conclusão do acordo com a EFTA e aprovou a expansão temporária de 50 linhas tarifárias nas exceções à Tarifa Externa Comum. Durante seu mandato, o Brasil priorizará: avanços no setor automotivo; estudo sobre integração do setor açucareiro; lançamento da iniciativa MERCOSUL Verde; e renovação do FOCEM. A presidência brasileira também retomará o Foro Empresarial e negociará acordos com Panamá, República Dominicana, Emirados Árabes Unidos, além de impulsionar a assinatura dos acordos com UE e EFTA. No âmbito político, fortalecerá órgãos sociais e de direitos humanos do bloco ([Notas à Imprensa - MRE - 03/07/2025](#)).

### **MRE prestou suas condolências às vítimas das enchentes nos Estados Unidos**

No dia 05 de julho, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) notificou que tomou conhecimento, com pesar, sobre as fortes chuvas e enchentes que atingiram a região central do Texas, nos Estados Unidos da América, na sexta-feira, dia 04. Nesse contexto, a nota comunicou que haviam, ao menos, 27 vítimas fatais, dezenas de feridos e desaparecidos e centenas de desabrigados. Além disso, ressaltou as condolências do governo brasileiro às famílias, ao governo e ao povo norte-americano. Por fim, o MRE, em ocasião do ocorrido, reafirmou a posição do Brasil frente a urgência na defesa das causas climáticas ([Notas à Imprensa - MRE - 05/07/2025](#)).